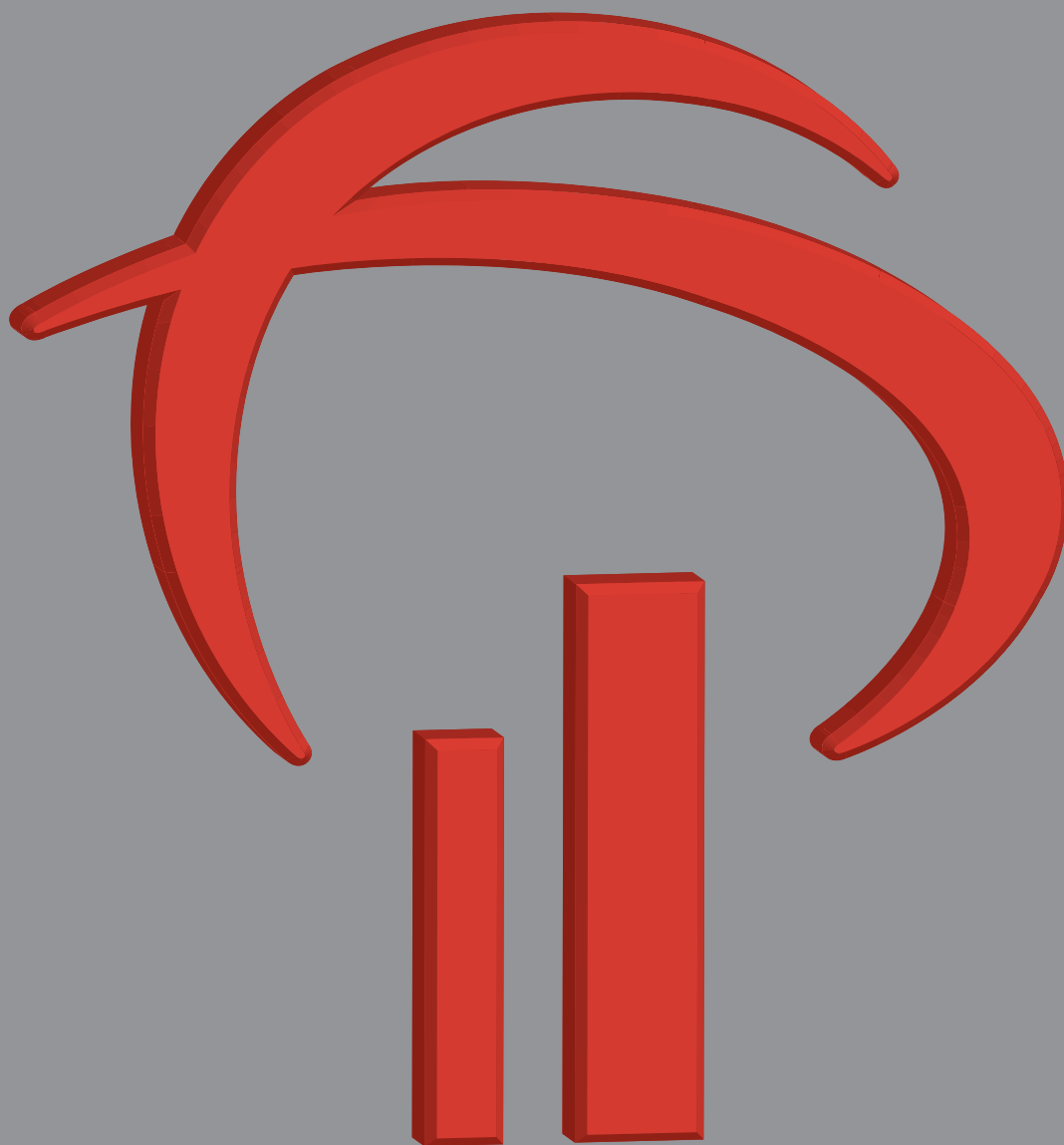


## *Press Release*

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º trimestre de 2011:

1. O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> do 1º trimestre de 2011 foi de R\$ 2,738 bilhões (variação de 27,5% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 2,147 bilhões do mesmo período de 2010), correspondendo a R\$ 2,72 por ação no acumulado de 12 meses, e rentabilidade de 24,2% sobre o Patrimônio Líquido Médio<sup>(2)</sup>.
2. Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 1,977 bilhão proveniente das atividades financeiras, correspondendo a 72% do total, e por R\$ 761 milhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 28% do total.
3. Em 31 de março de 2011, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 117,027 bilhões<sup>(3)</sup>, ressaltando que as ações preferenciais valorizaram 15,7%<sup>(4)</sup> nos últimos 12 meses, frente à desvalorização de 2,5% do Ibovespa.
4. Os Ativos Totais, em março de 2011, registraram saldo de R\$ 675,387 bilhões, crescimento de 26,8% em relação ao mesmo período de 2010. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.
5. A Carteira de Crédito Expandida<sup>(5)</sup>, em março de 2011, atingiu R\$ 304,374 bilhões, evolução de 22,6% em relação ao mesmo período de 2010. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 100,079 bilhões (crescimento de 16,4%), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram o montante de R\$ 204,295 bilhões (crescimento de 25,9%).
6. Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 919,007 bilhões, uma variação de 24,2% em relação a março de 2010.
7. O Patrimônio Líquido, em março de 2011, que inclui o aumento de capital no valor de R\$ 1,511 bilhão, somou R\$ 51,297 bilhões, 19,1% superior a março de 2010. O índice de Basileia registrou 15,0% em março de 2011, sendo 13,4% de Capital Nível I.
8. Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 924 milhões relativos ao 1º trimestre de 2011, sendo R\$ 104 milhões a título de mensais pagos e R\$ 820 milhões provisionados.
9. A Margem Financeira atingiu R\$ 9,362 bilhões, apresentando um crescimento de 21,8%, em relação ao 1º trimestre de 2010.
10. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,6%, apresentando redução de 0,8 p.p. em relação a março de 2010.
11. O Índice de Eficiência Operacional<sup>(6)</sup>, em março de 2011, foi de 42,7% (41,2% em março de 2010) e no conceito “ajustado ao risco”, em março de 2011, foi de 52,1% (55,4% em março de 2010).
12. Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdêcia e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 7,850 bilhões no 1º trimestre de 2011, evolução de 9,1% em relação ao mesmo período de 2010. As provisões técnicas alcançaram R\$ 89,980 bilhões, representando 30,4% do mercado segurador brasileiro (data-base: janeiro/11).
13. Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 865 milhões no 1º trimestre de 2011, com evolução de 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.
14. Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 4,973 bilhões, sendo R\$ 1,745 bilhão relativo aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 3,228 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 117,9% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.
15. O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 6.619 Pontos de Atendimento (sendo 3.651 Agências, 1.308 PABs e 1.660 PAAs). Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.588 PAEs, 27.649 Pontos Bradesco Expresso, 6.218 Agências do Banco Postal, 32.514 máquinas da Rede Própria de Autoatendimento Bradesco Dia&Noite e 11.749 máquinas da Rede Compartilhada<sup>(7)</sup>.

(1) De acordo com os eventos extraordinários, descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrada no Patrimônio Líquido; (3) R\$ 127,474 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações PN (ação mais líquida); (4) Considera o reinvestimento dos dividendos/juros sobre o capital próprio; (5) Inclui avais e fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, cessão de crédito (FIDC e CRI) e operações com Risco de Crédito – Carteira Comercial (critério expandido), que inclui operações de debêntures e notas promissórias; (6) Acumulado 12 meses; e (7) Banco24Horas + compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander.

## Destaques

16. A remuneração do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2,080 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 96.749 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 495,444 milhões e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento somaram R\$ 19,282 milhões.
17. No dia 7 de abril de 2011, a Fitch elevou os IDRs de longo e curto prazo do Bradesco, refletindo a sólida força financeira do Banco. O IDR de longo prazo em moeda estrangeira passou de 'BBB' para 'BBB+', o IDR de longo prazo em moeda local passou de 'BBB +' para 'A -' e o IDR de curto prazo em moeda local de 'F2' para 'F1'. O *rating* de Força Financeira de Seguradora (FFS) da Bradesco Seguros S.A. também foi elevado de 'BBB+' para 'A-'.
18. No dia 25 de março de 2011, o Bradesco solicitou ao Banco Central do Brasil, autorização para constituição do Programa de ADRs lastreados em ações ordinárias, junto ao mercado americano, incluindo o aumento do limite de participação estrangeira, o qual não alterará sua estrutura societária ou de controle.
19. A partir de 04 de abril de 2011, o Bradesco, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal passaram a oferecer os cartões com a bandeira brasileira Elo. O objetivo da nova bandeira será atingir 15% do mercado nacional em até 05 anos e tornar-se a mais completa e moderna plataforma de meios de pagamentos no país.
20. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no 1º trimestre de 2011:
- 6ª marca mais valiosa do setor bancário mundial. É a primeira vez que um banco de um país emergente alcança essa posição (*Brand Finance Global Banking 500 – 2011 / Revista The Banker*);
  - Marca mais valiosa do Brasil, posto que ocupa desde o ano 2007, de acordo com pesquisa divulgada pela Consultoria *Brand Finance*. No *ranking* mundial com 500 empresas, o Bradesco ocupa o 28º lugar;
- Uma das 100 empresas mais sustentáveis do mundo, segundo a 7ª edição do *ranking* "Global 100" (*Revista Corporate Knights*);
  - A Bradesco Seguros foi vencedora da 18ª edição do Prêmio "Top of Quality 2010", na categoria "Seguros e Previdência" (*Revista Top of Business e CNEP*); e
  - A Bradesco Asset Management (Bram) recebeu o Prêmio "Top Gestão" da revista ValorInveste, do jornal Valor Econômico, um reconhecimento aos melhores gestores de recursos do País (*Standard & Poor's*).
21. No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos socioambientais; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas no Brasil. Em 2011, um orçamento previsto de R\$ 307,994 milhões irá proporcionar mais de 526 mil atendimentos, dos quais 111 mil aos alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica, da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada. Na Escola Virtual, seu portal *e-learning*, nos CIDs - Centros de Inclusão Digital e nos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação, serão mais de 415 mil atendimentos. Aos mais de 50 mil alunos da educação básica, também são assegurados, gratuitamente, uniforme, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Em seus 54 anos de atividade, a Fundação Bradesco proporcionou ensino formal, gratuito e de qualidade a mais de 2 milhões de alunos, que somados a outras modalidades de cursos, presenciais e à distância, superou 4 milhões de atendimentos.

## Principais Informações

	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	Variação %	
									1T11 x 4T10	1T11 x 1T10
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	2.702	2.987	2.527	2.405	2.103	2.181	1.811	2.297	(9,5)	28,5
Lucro Líquido - Ajustado	2.738	2.684	2.518	2.455	2.147	1.839	1.795	1.996	2,0	27,5
Margem Financeira Total	9.362	9.018	8.302	8.047	7.689	7.492	7.587	7.560	3,8	21,8
Margem Financeira de Crédito Bruta	6.180	6.143	5.833	5.757	5.630	5.373	5.150	4.979	0,6	9,8
Margem Financeira de Crédito Líquida	3.820	3.848	3.774	3.596	3.442	2.678	2.242	1.861	(0,7)	11,0
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(2.360)	(2.295)	(2.059)	(2.161)	(2.188)	(2.695)	(2.908)	(3.118)	2,8	7,9
Receitas de Prestação de Serviços	3.510	3.568	3.427	3.253	3.124	3.125	2.857	2.911	(1,6)	12,4
Despesas Administrativas e de Pessoal	(5.576)	(5.790)	(5.301)	(4.976)	(4.767)	(4.827)	(4.485)	(4.141)	(3,7)	17,0
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	7.850	9.022	7.697	7.163	7.196	8.040	6.685	6.094	(13,0)	9,1
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	675.387	637.485	611.903	558.100	532.626	506.223	485.686	482.478	5,9	26,8
Títulos e Valores Mobiliários	217.482	213.518	196.081	156.755	157.309	146.619	147.724	146.110	1,9	38,3
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	284.695	274.227	255.618	244.788	235.238	228.078	215.536	212.768	3,8	21,0
- Pessoa Física	100.079	98.122	92.905	89.648	86.012	82.085	75.528	74.288	2,0	16,4
- Pessoa Jurídica	184.616	176.105	162.713	155.141	149.226	145.993	140.008	138.480	4,8	23,7
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(16.740)	(16.290)	(16.019)	(15.782)	(15.836)	(16.313)	(14.953)	(13.871)	2,8	5,7
Depósitos Totais	203.822	193.201	186.194	178.453	170.722	171.073	167.987	167.512	5,5	19,4
Provisões Técnicas	89.980	87.177	82.363	79.308	77.685	75.572	71.400	68.828	3,2	15,8
Patrimônio Líquido	51.297	48.043	46.114	44.295	43.087	41.754	38.877	37.277	6,8	19,1
Recursos Captados e Administrados	919.007	872.514	838.455	767.962	739.894	702.065	674.788	647.574	5,3	24,2
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(2)</sup>	2,72	2,61	2,38	2,19	2,07	2,02	2,04	2,06	4,2	31,4
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	13,42	12,77	12,26	11,77	11,45	11,10	10,49	10,04	5,1	17,2
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(3)(4)</sup>	24,2	22,2	22,5	22,8	22,2	20,3	21,5	23,3	2,0 p.p	2,0 p.p
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(4)</sup>	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6	1,7	-	-
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	8,2	8,3	7,9	8,2	8,1	8,1	8,3	8,2	(0,1) p.p	0,1 p.p
Índice de Imobilização - Consolidado Total	17,4	18,1	16,7	20,9	19,8	18,6	15,4	15,1	(0,7) p.p	(2,4) p.p
Índice Combinado - Seguros <sup>(5)</sup>	86,1	85,1	85,3	84,7	85,2	85,3	88,9	85,5	1,0 p.p	0,9 p.p
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(2)</sup>	42,7	42,7	42,5	42,0	41,2	40,5	40,9	41,5	-	1,5 p.p
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(2)</sup>	63,6	64,2	65,1	64,9	66,0	66,5	66,4	67,3	(0,6) p.p	(2,4) p.p
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(6)</sup>	117.027	109.759	114.510	87.887	100.885	103.192	98.751	81.301	6,6	16,0
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(7)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito	7,0	7,1	7,4	7,6	8,0	8,5	8,3	7,7	(0,1) p.p	(1,0) p.p
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(8)</sup> ) / Carteira de Crédito	4,4	4,3	4,6	4,9	5,3	5,7	5,9	5,6	0,1 p.p	(0,9) p.p
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(8)</sup> ) / Carteira de Crédito	3,6	3,6	3,8	4,0	4,4	4,9	5,0	4,6	-	(0,8) p.p
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(8)</sup> )	193,6	197,6	191,8	188,5	180,8	174,6	166,5	169,1	(4,0) p.p	12,8 p.p
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(8)</sup> )	159,1	163,3	162,0	155,8	151,3	148,6	139,4	137,9	(4,2) p.p	7,8 p.p
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total	15,0	14,7	15,7	15,9	16,8	17,8	17,7	17,0	0,3 p.p	(1,8) p.p
- Tier I	13,4	13,1	13,5	13,9	14,3	14,8	14,3	14,3	0,3 p.p	(0,9) p.p
- Tier II	1,7	1,7	2,3	2,1	2,6	3,1	3,5	2,8	-	(0,9) p.p
- Deduções	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	-	-

## Principais Informações

	Mar11	Dez10	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Variação %	
									Mar11 x Dez10	Mar11 x Mar10
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	57.185	54.884	52.015	49.154	46.570	44.577	42.563	41.003	4,2	22,8
- Agências	3.651	3.628	3.498	3.476	3.455	3.454	3.419	3.406	0,6	5,7
- PAAs <sup>(9)</sup>	1.660	1.660	1.643	1.592	1.451	1.371	1.338	1.260	-	14,4
- PABs <sup>(9)</sup>	1.308	1.263	1.233	1.215	1.200	1.190	1.194	1.192	3,6	9,0
- PAEs <sup>(9)</sup>	1.588	1.557	1.559	1.565	1.564	1.551	1.539	1.528	2,0	1,5
- Pontos Externos da Rede Própria de Máquinas de Autoatendimento <sup>(10)</sup>	3.921	3.891	4.104	3.827	3.664	3.577	3.569	3.516	0,8	7,0
- Pontos Assistidos da Rede Compartilhada <sup>(10) (11)</sup>	10.326	9.765	8.113	7.358	6.912	6.486	5.980	5.558	5,7	49,4
- Banco Postal	6.218	6.203	6.194	6.177	6.110	6.067	6.038	6.011	0,2	1,8
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	27.649	26.104	24.887	23.190	21.501	20.200	18.722	17.699	5,9	28,6
- Bradesco Promotora de Vendas	853	801	773	743	702	670	753	822	6,5	21,5
- Agências / Subsidiárias no Exterior <sup>(12)</sup>	11	12	11	11	11	11	11	11	(8,3)	-
Máquinas de Autoatendimento	44.263	43.072	41.007	39.766	38.772	37.957	37.178	36.430	2,8	14,2
- Rede Própria	32.514	32.015	31.759	31.387	30.909	30.657	30.414	30.191	1,6	5,2
- Rede Compartilhada <sup>(11)</sup>	11.749	11.057	9.248	8.379	7.863	7.300	6.764	6.239	6,3	49,4
Cartão de Crédito e Débito <sup>(13)</sup> - em milhões	147,5	145,2	140,7	137,8	135,6	132,9	88,4	86,3	1,6	8,8
Colaboradores <sup>(14)</sup>	96.749	95.248	92.003	89.204	88.080	87.674	85.027	85.871	1,6	9,8
Contratados e Estagiários	10.321	9.999	9.796	8.913	9.605	9.589	9.606	9.439	3,2	7,5
Colaboradores das Fundações <sup>(15)</sup>	3.788	3.693	3.756	3.734	3.713	3.654	3.696	3.645	2,6	2,0
Clientes - em milhões										
Contas Correntes	23,5	23,1	22,5	21,9	21,2	20,9	20,7	20,4	1,7	10,8
Contas de Poupança <sup>(16)</sup>	39,4	41,1	38,5	37,1	36,2	37,7	35,1	33,9	(4,1)	8,8
Grupo Segurador	37,0	36,2	34,6	33,9	33,8	30,8	30,3	29,1	2,2	9,5
- Segurados	32,1	31,5	30,0	29,3	29,2	26,3	25,8	24,6	1,9	9,9
- Participantes de Previdência	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	5,0	5,0
- Clientes Capitalização	2,8	2,7	2,6	2,6	2,6	2,5	2,5	2,5	3,7	7,7
Bradesco Financiamentos	2,9	3,3	3,4	3,5	3,8	4,0	4,1	4,0	(12,1)	(23,7)

- (1) Inclui avais e fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI). Caso incluíssemos também as operações com Risco de Crédito – Carteira Comercial (critério expandido), que inclui operações de debêntures e notas promissórias, o saldo da carteira de crédito expandida seria de R\$ 304.374 milhões em mar/11, R\$ 293.555 milhões em dez/10 e R\$ 248.282 milhões em mar/10;
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrada no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado - Ajustado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Não considera Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI);
- (8) Créditos em atraso;
- (9) PAB (Posto de Atendimento Bancário) – Posto localizado em uma empresa e que possui funcionário do Banco; PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico; PAA (Posto Avançado de Atendimento) – Posto localizado em um município desassistido de agência bancária;
- (10) Inclui pontos comuns entre a rede própria e a rede compartilhada em: mar/11 – 2.024; dez/10 – 1.999, set/10 – 1.670, jun/10 - 1.547, mar/10 - 1.490, dez/09 - 1.455, set/09 - 1.452 e jun/09 - 1.431;
- (11) Rede Compartilhada: Banco24Horas + compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander, a partir de nov/10;
- (12) Em janeiro de 2011, a agência Banco Bradesco S.A. – Nassau Branch foi incorporada pela agência Bradesco Grand Cayman;
- (13) Inclusive Pré-pagos, *Private Label*, Banco Ibi, a partir de dez/09 e Ibi México, a partir de dez/10;
- (14) A partir de dez/09, passou a contemplar os colaboradores da Ibi Promotora;
- (15) Fundação Bradesco, Fimaden e ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista Bradesco; e
- (16) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Individual	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
B/C	3	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira	Escala Global					Escala Nacional		Escala Global
B -	Dívida Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
	Longo Prazo Baa2	Longo Prazo A1	Curto Prazo P - 1	Longo Prazo Baa3	Curto Prazo P-3	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	BBB -

Standard & Poor's						Austin Rating			
Escala Global - Rating de Contraparte				Escala Nacional		Governança Corporativa	Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Contraparte				Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	Score GAMMA 7	AA	AAA	A - 1

### Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões		
	1T11	4T10	1T10
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>2.702</b>	<b>2.987</b>	<b>2.103</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>36</b>	<b>(303)</b>	<b>44</b>
- Alienação Parcial de Investimentos <sup>(1)</sup>	-	(59)	-
- PDD - Atualização dos Parâmetros para Cálculo do Arrasto	-	(220)	-
- Registro de Créditos Tributários	-	(94)	(242)
- Provisão para Contingências Fiscais	-	-	397
- Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos	54	86	36
- Outros <sup>(2)</sup>	-	(73)	-
- Efeitos Fiscais	(18)	57	(147)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>2.738</b>	<b>2.684</b>	<b>2.147</b>
<b>ROAE % (*)</b>	<b>23,8</b>	<b>28,2</b>	<b>21,7</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) % (*)</b>	<b>24,2</b>	<b>25,1</b>	<b>22,2</b>

(\*) Anualizado;

(1) Ganho bruto relativo aos investimentos na BM&FBovespa; e

(2) No 4T10: refere-se ao ganho de capital na Fidelity de R\$ 86 milhões e ao efeito líquido do pagamento de tributos, por meio do programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários – Lei nº 11.941/09 (REFIS), no valor de R\$ 14 milhões, compensado pelas despesas por análise de recuperabilidade de ativos – *impairment* no valor de R\$ 27 milhões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de favorecer uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

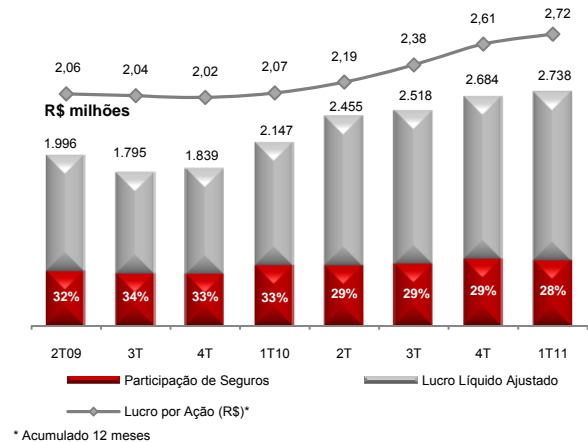
	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1T11	4T10	Variação		1T11	1T10	Variação	
			1T11 x 4T10				1T11 x 1T10	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>9.362</b>	<b>9.018</b>	<b>344</b>	<b>3,8</b>	<b>9.362</b>	<b>7.689</b>	<b>1.673</b>	<b>21,8</b>
- Juros	8.849	8.553	296	3,5	8.849	7.406	1.443	19,5
- Não Juros	513	465	48	10,3	513	283	230	81,3
PDD	(2.360)	(2.295)	(65)	2,8	(2.360)	(2.188)	(172)	7,9
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.002</b>	<b>6.723</b>	<b>279</b>	<b>4,1</b>	<b>7.002</b>	<b>5.501</b>	<b>1.501</b>	<b>27,3</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (*)	785	700	85	12,1	785	583	202	34,6
Receitas de Prestação de Serviços	3.510	3.568	(58)	(1,6)	3.510	3.124	386	12,4
Despesas de Pessoal	(2.436)	(2.533)	97	(3,8)	(2.436)	(2.120)	(316)	14,9
Outras Despesas Administrativas	(3.140)	(3.257)	117	(3,6)	(3.140)	(2.647)	(493)	18,6
Despesas Tributárias	(880)	(858)	(22)	2,6	(880)	(749)	(131)	17,5
Resultado de Participação em Coligadas	34	60	(26)	(43,3)	34	29	5	17,2
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(922)	(646)	(276)	42,7	(922)	(550)	(372)	67,6
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.953</b>	<b>3.757</b>	<b>196</b>	<b>5,2</b>	<b>3.953</b>	<b>3.171</b>	<b>782</b>	<b>24,7</b>
Resultado Não Operacional	(4)	10	(14)	-	(4)	4	(8)	-
IR/CS	(1.138)	(1.059)	(79)	7,5	(1.138)	(1.010)	(128)	12,7
Participação Minoritária	(73)	(24)	(49)	204,2	(73)	(18)	(55)	305,6
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>2.738</b>	<b>2.684</b>	<b>54</b>	<b>2,0</b>	<b>2.738</b>	<b>2.147</b>	<b>591</b>	<b>27,5</b>

(\*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

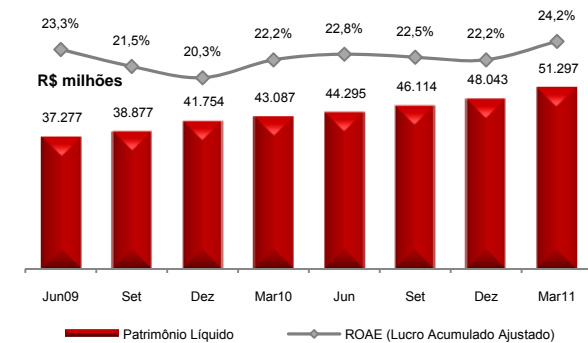
### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 1º trimestre de 2011, o lucro líquido ajustado do Bradesco atingiu R\$ 2.738 milhões, evolução de 2,0%, ou R\$ 54 milhões, em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente por: (i) crescimento da margem financeira, reflexo do incremento do volume das operações; (ii) menores despesas de pessoal e administrativas; compensada por: (iii) aumento da provisão para devedores duvidosos; (iv) menores receitas de prestação de serviços; e (v) aumento de outras despesas operacionais (líquidas das outras receitas operacionais).

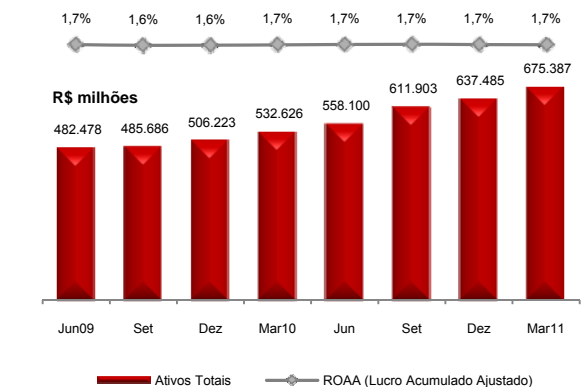


No comparativo entre o 1º trimestre de 2011 com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 591 milhões, ou 27,5%. Os motivos que mais contribuíram para tal resultado serão comentados a seguir, na análise das principais linhas da demonstração de resultado.

O Patrimônio Líquido, em março de 2011, que inclui o aumento de capital no valor de R\$ 1,511 bilhão, totalizou R\$ 51.297 milhões, apresentando um crescimento de 19,1% em relação ao ano anterior. O Índice de Basileia registrou 15,0%, dos quais 13,4% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.



Os Ativos Totais alcançaram R\$ 675.387 milhões em março de 2011, apresentando uma evolução de 26,8% em relação a março de 2010, ocasionada pelo maior volume de negócios. O retorno sobre Ativos Médios (ROAA) manteve-se estável em torno de 1,7%.



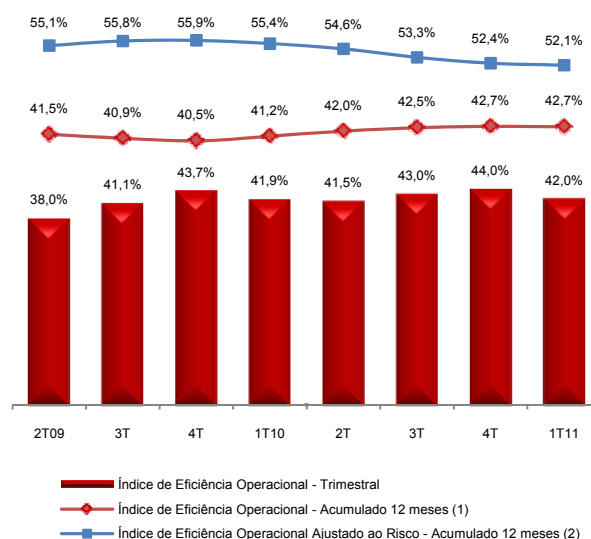
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, apresentou redução pelo quinto trimestre consecutivo, atingindo 52,1% no 1º trimestre de 2011, com melhora de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 3,3 p.p. em relação ao 1º trimestre de 2010. Tal comportamento é compatível com os resultados obtidos nos últimos trimestres, reflexo da redução da inadimplência.

No que se refere ao IEO - acumulado 12 meses<sup>(1)</sup>, o indicador manteve-se estável em relação ao trimestre anterior.

O IEO - trimestral passou de 44,0% no 4º trimestre de 2010 para 42,0% no 1º trimestre de 2011, em virtude, basicamente: (i) da redução das despesas de pessoal, reflexo, principalmente, da concentração de férias nesse trimestre; (ii) de menores despesas administrativas; e (iii) do crescimento da margem financeira, que foi influenciada pelo crescimento do volume dos negócios.

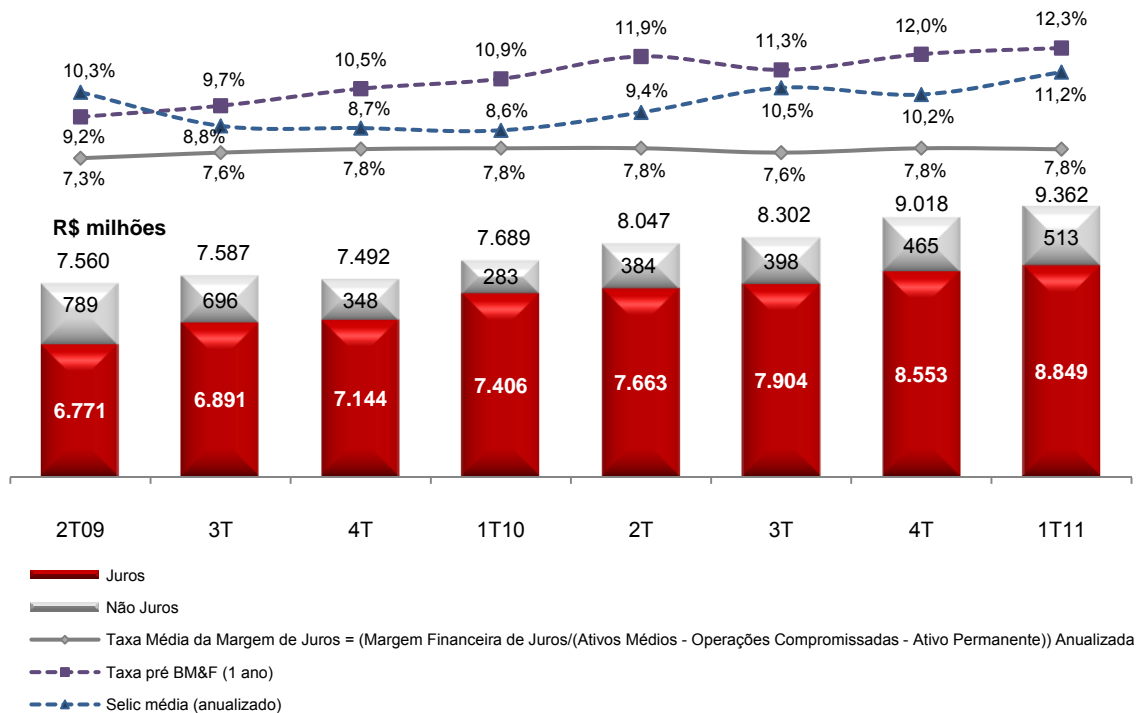


(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / ( Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre: (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas); e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros do ramo Segurador), nosso indicador no 1º trimestre de 2011 seria de 43,5%.

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito, pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo entre o 1º trimestre de 2011 com o 4º trimestre de 2010, a variação positiva de R\$ 344 milhões foi proveniente de:

- aumento de R\$ 296 milhões no resultado das operações que rendem juros, devido principalmente: (i) ao maior resultado obtido na margem de captações; e (ii) maior resultado na margem de seguros; e
- maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 48 milhões.

Observando o comportamento da margem financeira no 1º trimestre 2011 em relação ao mesmo período do ano de 2010, verifica-se uma melhora de R\$ 1.673 milhões, que corresponde a um crescimento de 21,8%, originado pelos seguintes fatores:

- crescimento no resultado das operações que rendem juros, no valor de R\$ 1.443 milhões, em decorrência do: (i) aumento do resultado com crédito, originado pelo incremento do volume de negócios; (ii) maior resultado da margem de captações; e (iii) maior resultado obtido na margem de seguros; e
- maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 230 milhões, em função dos maiores ganhos de tesouraria/TVM.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Total

Em março de 2011, as operações de crédito do Bradesco (considerando avais, fianças, antecipação de recebíveis de cartão de crédito e cessões para Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios e Certificados de Recebíveis Imobiliários) totalizaram R\$ 284,7 bilhões. O aumento de 3,8% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 5,3% das Grandes Empresas; (ii) 4,3% da carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 2,0% das Pessoas Físicas.

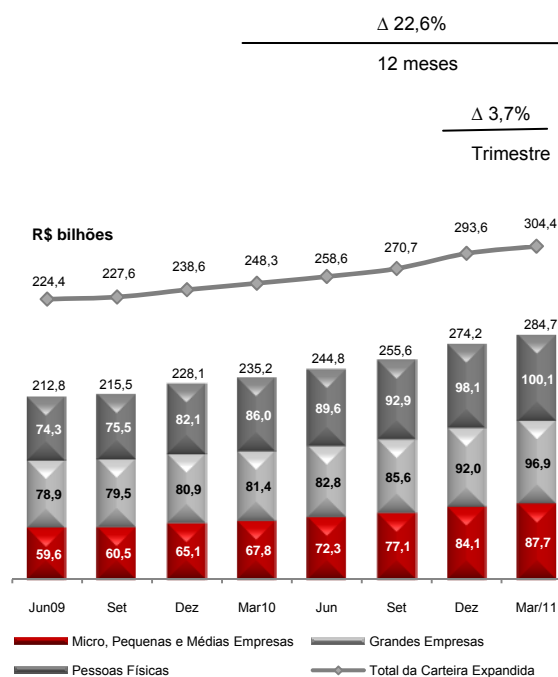
Em relação aos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 21,0%, sendo: (i) 29,4% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 19,0% nas Grandes Empresas; e (iii) 16,4% nas Pessoas Físicas.

Para as Pessoas Físicas, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses foram: (i) o financiamento imobiliário; (ii) a carteira de crédito pessoal consignado; e (iii) os repasses do BNDES/Finame. Já para a Pessoa Jurídica, os principais destaques foram: (i) os repasses do BNDES/Finame; (ii) o cartão de crédito; e (iii) o financiamento de veículos – CDC.

Considerando outras operações com risco de crédito originadas nas carteiras de pessoas jurídicas<sup>(1)</sup> (critério expandido), as operações com risco de crédito somariam R\$ 304,4 bilhões em

março de 2011 (R\$ 248,3 bilhões em março de 2010), apresentando uma evolução de 3,7% no trimestre e 22,6% nos últimos 12 meses. Tais operações são compostas em especial por debêntures e notas promissórias com Grandes Empresas.

- (1) Para mais informações, consultar a página 36 do Capítulo 2 deste Relatório.

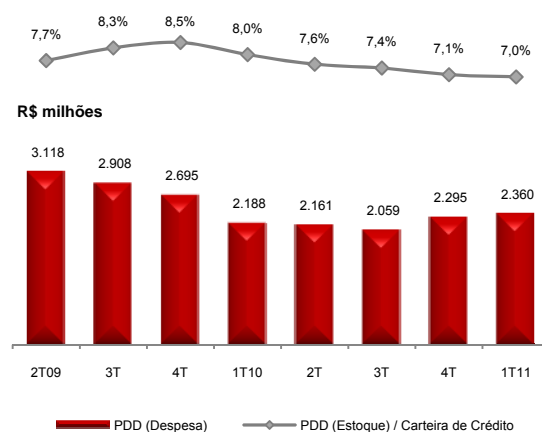


### Provisão para Devedores Duvidosos

No 1º trimestre de 2011, a despesa de provisão para devedores duvidosos registrou R\$ 2.360 milhões, apresentando uma evolução de 2,8%. Tal comportamento deveu-se, basicamente, ao incremento de 4,0% nas operações de crédito – conceito Bacen.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2011 com o mesmo período do ano anterior, a despesa de PDD apresentou um aumento de 7,9%, refletindo na elevação das provisões genéricas, compensado, em parte, pela melhora da inadimplência e maior receita com recuperação de crédito, que evoluiu 20,7% no período, atingindo R\$ 613 milhões. As operações de

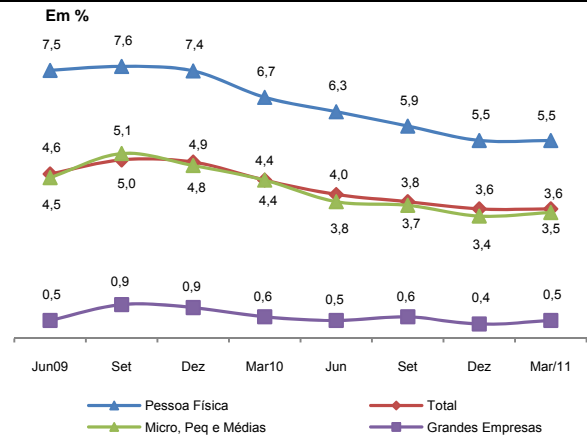
crédito – conceito Bacen cresceram 21,1% no mesmo período, demonstrando que a carteira de crédito do Bradesco evoluiu com qualidade.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência > 90 dias

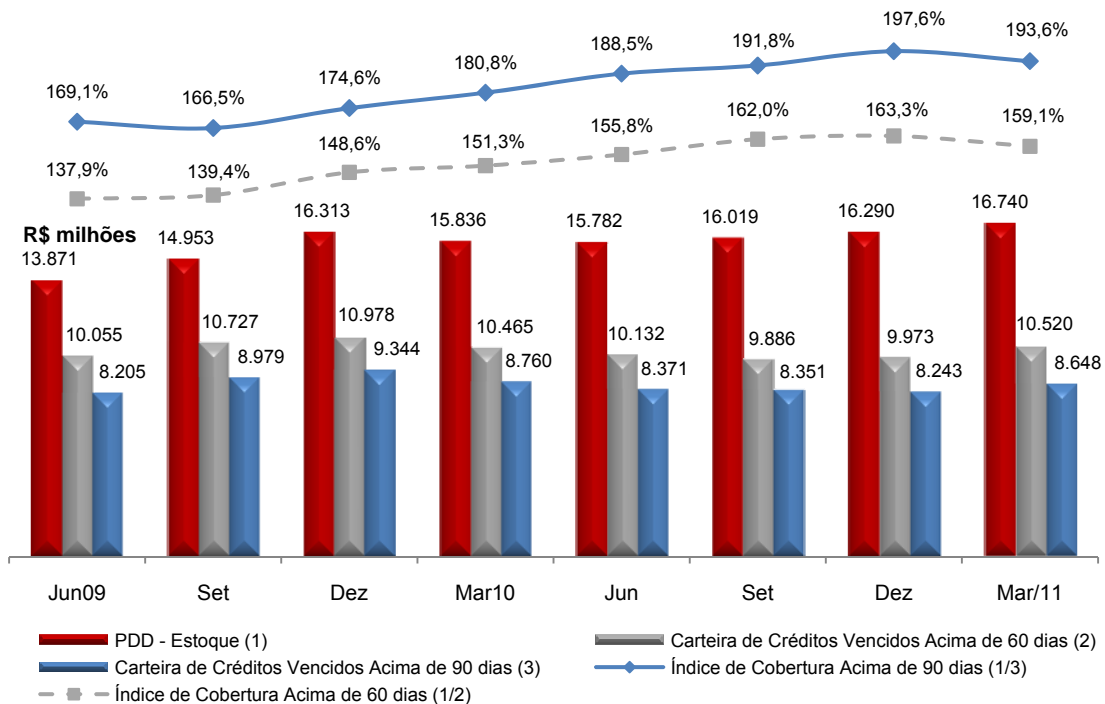
Após cinco trimestres consecutivos de queda, o índice de inadimplência superior a 90 dias manteve-se estável no trimestre.



### Índices de Cobertura

No gráfico a seguir, evidenciamos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em março de 2011, estes índices atingiram 159,1% e 193,6% respectivamente, mantendo-se em níveis bastante confortáveis.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 16,7 bilhões em março de 2011, foi composto por: (i) R\$ 13,7 bilhões de provisões requeridas pelo Banco Central; e (ii) R\$ 3,0 bilhões de provisões excedentes.

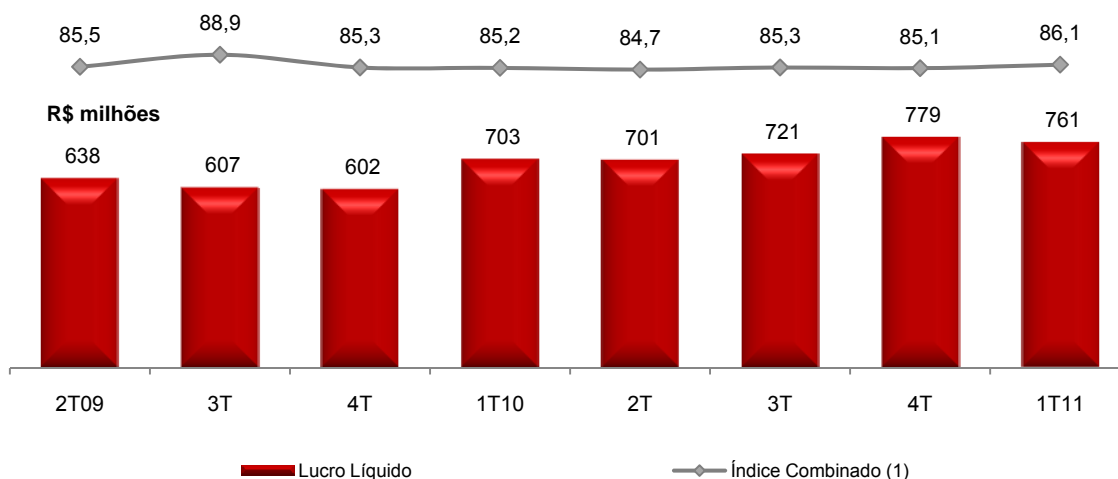


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 1º trimestre de 2011 totalizou R\$ 761 milhões (R\$ 779 milhões no 4º trimestre de 2010), apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido de 28,3%.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2011 e o mesmo período do ano anterior, o Lucro Líquido apresentou crescimento de 8,3%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	Variação %	
									1T11 x 4T10	1T11 x 1T10
Lucro Líquido	761	779	721	701	703	602	607	638	(2,3)	8,3
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (*)	7.850	9.022	7.697	7.163	7.196	8.040	6.685	6.094	(13,0)	9,1
Provisões Técnicas	89.980	87.177	82.363	79.308	77.685	75.572	71.400	68.828	3,2	15,8
Ativos Financeiros	99.594	96.548	92.599	88.515	86.928	83.733	79.875	76.451	3,2	14,6
Índice de Sinistralidade	72,0	71,1	72,4	71,8	73,3	74,3	77,2	73,3	0,9 p.p	(1,3) p.p
Índice Combinado	86,1	85,1	85,3	84,7	85,2	85,3	88,9	85,5	1,0 p.p	0,9 p.p
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	37.012	36.233	34.632	33.908	33.768	30.822	30.339	29.178	2,1	9,6
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (**)	22,4	24,7	24,7	24,8	25,2	24,4	23,5	23,1	(2,3) p.p	(2,8) p.p

Obs.: para fins de comparabilidade, excluímos do cálculo dos índices do 1º trimestre de 2010 o complemento de Provisão Técnica de benefícios a conceder – Remissão (Saúde) e também não consideramos no cálculo do índice combinado os efeitos da RN nº 206/09, que afetou o faturamento – Saúde.

(\*) Não consideramos o efeito da RN Nº 206/09 (ANS), que a partir de janeiro/10 extinguiu a PPNG (SES), passando a receita de prêmios a ser contabilizada *Pro-rata temporis*. Essa mudança na contabilização não afetou o Prêmio Ganho; e

(\*\*) No 1T11, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (janeiro/11).

No 1º trimestre de 2011, o faturamento apresentou uma evolução de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal evolução

deve-se ao desempenho dos produtos de Capitalização e Saúde, que apresentaram crescimento de 23,4% e 25,3%, respectivamente.

---

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

---

Em função da concentração das contribuições de previdência privada, que ocorrem historicamente no último trimestre do exercício, o faturamento apresentou uma variação negativa de 13%, quando comparamos com o 4º trimestre de 2010.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2011, comparado com o trimestre anterior, apresentou ligeira redução de 2,3%, devido, basicamente, aos seguintes fatores: (i) comportamento do faturamento, em função da sazonalidade, que ocorre no último trimestre do ano, refletindo diretamente nas receitas relacionadas à operação de previdência; (ii) aumento de 0,9 p.p. na sinistralidade; (iii) redução no resultado patrimonial; e (iv) compensado, em parte, pela redução das despesas administrativas e de pessoal, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, ocorrido em janeiro de 2011.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2011 superou em 8,3% o lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior, basicamente, em função: (i) do crescimento de 9,1% no faturamento; (ii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; e compensado, em parte: (iii) pelo aumento das despesas de pessoal, impactadas pelo acordo coletivo da categoria, ocorrido em janeiro de 2011.

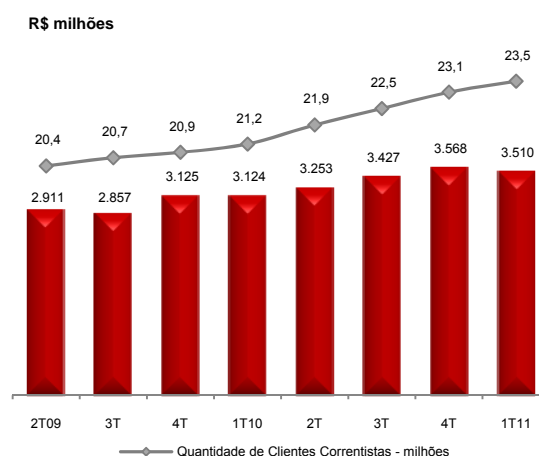
No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras da Susep, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008, e se ajusta aos padrões mundiais (*Solvency II*). Apresenta uma alavancagem de 2,6 vezes o seu Patrimônio Líquido.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 1º trimestre de 2011, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 3.510 milhões, apresentando uma redução de 1,6%, ou R\$ 58 milhões, em relação ao trimestre anterior. Tal desempenho deveu-se, basicamente, a: (i) menores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira); e (ii) menores receitas oriundas de operações de crédito.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2011 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de 12,4% foi proporcionada, principalmente: (i) pela performance do segmento de cartões de crédito, decorrente do aumento da base de cartões e do faturamento, além do aumento nas participações acionárias detidas na Visavale e na Cielo; (ii) pelo crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de cerca de 2,3 milhões de novas contas no período; (iii) pelo aumento das receitas originadas por operações de crédito, basicamente, em virtude do aumento nas operações de avais e fianças e do incremento do volume das operações contratadas; e (iv) pelo aumento da receita com administração de fundos.



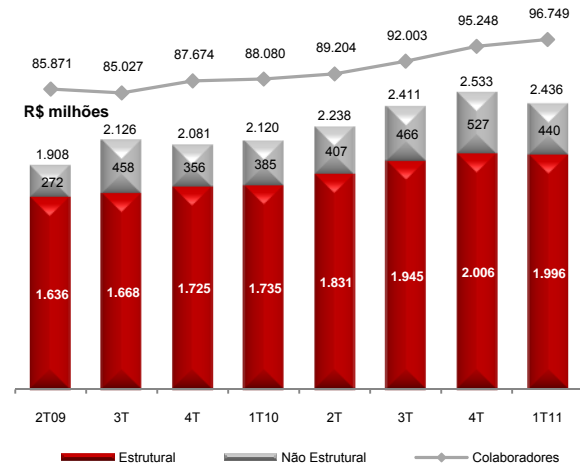
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

No 1º trimestre de 2011, a redução de R\$ 97 milhões em relação ao trimestre anterior é composta pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – redução de R\$ 10 milhões, basicamente, em razão: (i) da maior concentração de férias, característica do 1º trimestre, compensada: (ii) pela maior despesa com proventos, encargos sociais e benefícios, decorrentes do acordo coletivo da categoria dos securitários em janeiro de 2011 e do crescimento orgânico com a ampliação dos pontos de atendimento, e consequente ampliação do quadro, registrando incremento líquido de 1.501 colaboradores; e
- “não estrutural” – redução de R\$ 87 milhões, basicamente, relacionada às menores despesas com participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR).

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 55 milhões, que decorre basicamente das maiores despesas com participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR).



No comparativo entre o 1º trimestre de 2011 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 316 milhões é justificado, principalmente:

- pelo valor de R\$ 261 milhões na parcela “estrutural”, relacionado: (i) ao incremento das despesas com proventos, encargos e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais; e (ii) ao incremento líquido do quadro em 8.669 colaboradores; e

Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

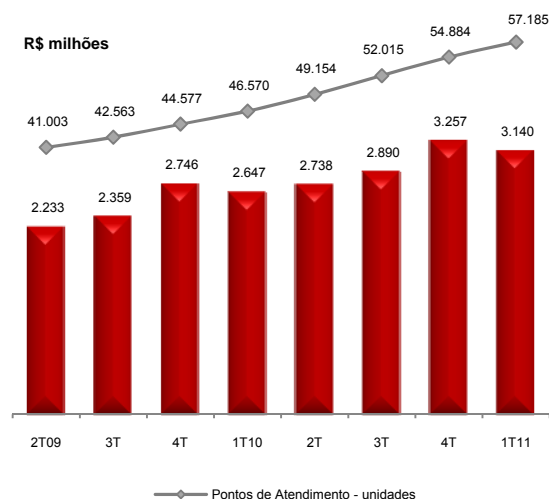
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

No 1º trimestre de 2011, a redução de 3,6% nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deve-se, basicamente, às menores despesas com: (i) propaganda e publicidade; (ii) serviços de terceiros, relacionados principalmente a serviços de consultoria jurídica e organizacional; e (iii) processamento de dados; compensada, em parte, por: (iv) maiores despesas com ampliação dos Pontos de Atendimento em 2.301 pontos, sendo 23 agências, 76 PAB/PAE/PAA, 1.545 Bradesco Expresso e 657 demais pontos de atendimento.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2011 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 18,6% deve-se, essencialmente, ao incremento das despesas com: (i) serviços de terceiros, relacionados: (a) ao aperfeiçoamento e à expansão da estrutura de atendimento a clientes e à terceirização parcial do processamento de cartões de crédito (Fidelity); e (b) despesas variáveis vinculadas ao faturamento (ex. correspondentes não bancários); (ii) depreciação

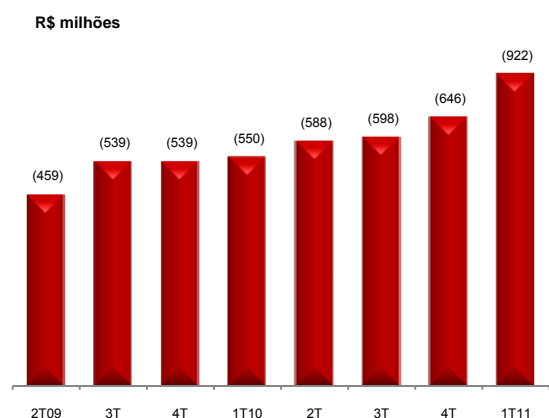
e amortização; (iii) propaganda e publicidade; (iv) aumento do volume de negócios e serviços; e (v) ampliação dos Pontos de Atendimento em 10.615 pontos, sendo: 196 Agências, 341 PAB/PAE/PAA, 6.148 Bradesco Expresso e 3.930 demais pontos, totalizando 57.185 pontos de atendimento em 31 de março de 2011.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 1º trimestre de 2011, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 922 milhões, apresentando variação de R\$ 276 milhões no comparativo com o trimestre anterior e R\$ 372 milhões quando comparamos com o mesmo período do ano anterior.

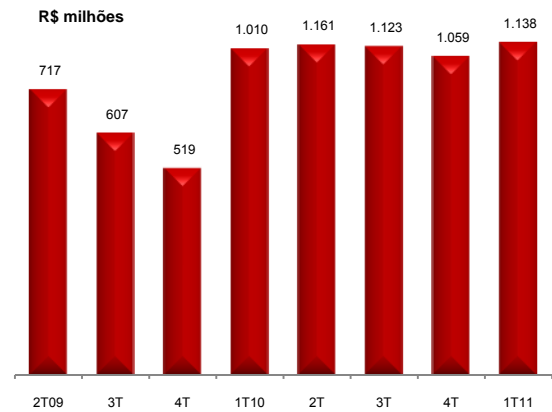
Tanto no comparativo com o último trimestre, como no mesmo período do ano anterior, o aumento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, decorre, basicamente, de maiores despesas com: (i) constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências cíveis; e (ii) constituição de provisão para fazer frente às flutuações originadas a partir da reavaliação das provisões de IBNR e de benefícios a conceder - remissão do segmento de Seguro Saúde.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

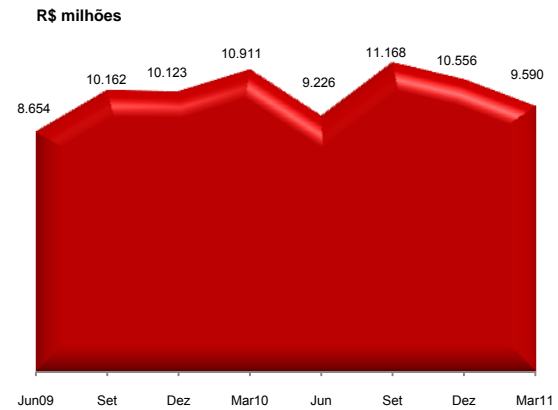
### Imposto de Renda e Contribuição Social

O crescimento das despesas com imposto de renda e contribuição social, tanto no comparativo trimestral quanto no anual, refere-se ao maior resultado tributável ocorrido no 1º trimestre de 2011. Cabe destacar que, neste trimestre, foi consumido o restante do estoque de crédito tributário decorrente da elevação da alíquota da contribuição social de 9% para 15%.



### Resultado não Realizado

O resultado não realizado totalizou, no trimestre, R\$ 9.590 milhões, apresentando decréscimo de R\$ 966 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, basicamente: (i) da redução dos ganhos não realizados das operações de crédito e arrendamento mercantil, reflexo do aumento das taxas de juros; (ii) da desvalorização relativa à marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento; compensados, em parte: (iii) pela valorização dos investimentos, com destaque para nossa participação na Cielo, cujas ações valorizaram-se 7,5%; e (iv) pela redução das perdas não realizadas nas obrigações por empréstimos e repasses, decorrentes do aumento das taxas de juros.



## Cenário Econômico

Passados dois anos desde o auge da crise financeira global, o tema da inflação voltou a ser objeto de preocupação, potencializada pela forte alta recente das cotações de petróleo, fruto, em parte, das restrições recentes de natureza geopolítica. As pressões de preços mais intensas têm se verificado principalmente nos países emergentes, cujo maior desafio atual é o de moderar o ritmo de crescimento. Contudo, a resposta da política econômica a essas pressões, diante do elevado grau de incerteza ainda vigente na economia mundial, não tem sido tão restritiva quanto o sugerido pelo padrão vigente no pré-crise. Do lado dos países desenvolvidos, fatores como o mercado de trabalho enfraquecido, o elevado endividamento público e os impactos das tragédias recentes no Japão impõem restrições maiores para uma expansão sustentável. De um modo geral, o cenário internacional continua caracterizado por liquidez abundante, baixa aversão ao risco e cotações de *commodities* em alta. Esse quadro não deve ser alterado de forma significativa nos próximos meses.

No âmbito doméstico, o choque internacional de preços de *commodities* tem sido intensificado por um quadro de descompasso entre demanda e oferta e pelo elevado grau de indexação ainda encontrado na economia brasileira. A resposta às pressões inflacionárias tem se dado sob um contexto de mudança no *mix* de condução da política econômica, combinando elevação moderada da taxa básica de juros com desaceleração dos gastos públicos e adoção de medidas de natureza macroprudencial. Essa resposta coordenada não deverá impedir que a inflação do ano acumule alta em torno de 6,0%, mas contribuirá para que a convergência para a meta se verifique ao longo de 2012. Nessa fase de convergência, a expansão da economia deverá ser mais moderada do que a observada em 2010, quando o crescimento de 7,5% foi o maior desde 1986. A desaceleração do PIB neste ano, se confirmada a projeção de 3,8%, contribuirá para a materialização dessa convergência.

Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor do desempenho da atividade econômica tem sido e continuará sendo a demanda doméstica. Os investimentos têm sido influenciados pela confiança empresarial em

patamar elevado e pelas oportunidades relacionadas aos eventos esportivos de 2014 e 2016 e à exploração do pré-sal. O consumo das famílias, por sua vez, continua crescendo em ritmo robusto, sustentado pelo mercado de trabalho aquecido, com ganhos de renda e geração de emprego formal. O crédito, o emprego e a renda seguirão se expandindo em 2011, mas em ritmo mais moderado. Sem sinais de comprometimento excessivo de renda por parte dos tomadores de crédito e com a continuidade do processo de mobilidade social, as perspectivas para o sistema bancário brasileiro continuam favoráveis, com destaque para o segmento imobiliário, cuja evolução não tem se dado com excessos.

A visão do mundo em relação ao Brasil permanece positiva, o que se manifestou recentemente em mais um *upgrade* por parte de uma importante agência de classificação de riscos. As perspectivas domésticas favoráveis de longo prazo e o quadro internacional vigente têm pressionado a taxa de câmbio, que tende a se manter em patamar apreciado. A contrapartida dessa tendência pode ser verificada na continuidade de acumulação de reservas internacionais, que constituem um colchão de liquidez necessário para momentos de reversão cíclica. A intensificação do déficit em conta corrente no ano não deverá gerar reversões nessa tendência, uma vez que o resultado das contas externas será financiado principalmente por investimento direto estrangeiro, que deverá atingir US\$ 52 bilhões, um novo recorde histórico.

O Bradesco mantém uma visão de longo prazo positiva em relação ao Brasil, sem que retrocessos institucionais estejam no radar. Ao mesmo tempo, a Organização tem também um viés construtivo. Cabe destacar que a trajetória para que o País alcance um ritmo de crescimento potencial sustentavelmente mais elevado pode ser abreviada na presença de investimentos maciços nas áreas de educação e de infraestrutura e de reformas econômicas que aumentem a eficiência do setor produtivo nacional. Ações nessa direção contribuirão de maneira fundamental para que o setor privado encontre condições mais sólidas para enfrentar a concorrência global e continuar se expandindo e gerando empregos.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09
CDI	2,64	2,56	2,61	2,22	2,02	2,12	2,18	2,37
Ibovespa	(1,04)	(0,18)	13,94	(13,41)	2,60	11,49	19,53	25,75
Dólar Comercial	(2,25)	(1,65)	(5,96)	1,15	2,29	(2,08)	(8,89)	(15,70)
IGP - M	2,43	3,18	2,09	2,84	2,78	(0,11)	(0,37)	(0,32)
IPCA - IBGE	2,44	2,23	0,50	1,00	2,06	1,06	0,63	1,32
TJLP	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,54
TR	0,25	0,22	0,28	0,11	0,08	0,05	0,12	0,16
Poupança	1,76	1,73	1,79	1,62	1,59	1,56	1,63	1,67
Dias Úteis (quantidade)	62	63	65	62	61	63	65	61
Indicadores (Valor de Fechamento)	<b>Mar11</b>	<b>Dez10</b>	<b>Set10</b>	<b>Jun10</b>	<b>Mar10</b>	<b>Dez09</b>	<b>Set09</b>	<b>Jun09</b>
Dólar Comercial Venda - (R\$)	1,6287	1,6662	1,6942	1,8015	1,7810	1,7412	1,7781	1,9516
Euro - (R\$)	2,3129	2,2280	2,3104	2,2043	2,4076	2,5073	2,6011	2,7399
Risco País (Pontos)	173	189	206	248	185	192	234	284
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	11,75	10,75	10,75	10,25	8,75	8,75	8,75	9,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	12,28	12,03	11,28	11,86	10,85	10,46	9,65	9,23

## Projeções até 2013

Em %	2011	2012	2013
Dólar Comercial (final) - R\$	1,60	1,70	1,74
IPCA	6,00	4,50	4,50
IGP - M	6,50	4,50	4,50
Selic (final)	12,25	11,25	10,25
PIB	3,80	4,70	4,80

## Guidance

### Perspectivas do Bradesco para 2011

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito</b>	<b>15 a 19%</b>
Pessoas Físicas	13 a 17%
Pessoas Jurídicas	16 a 20%
Pequenas e Médias Empresas	20 a 24%
Grandes Empresas	11 a 15%
<b>Produtos</b>	
Veículos	10 a 14%
Cartões <sup>(1)</sup>	9 a 13%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 10,0 bi
Empréstimos Consignados	30 a 34%
<b>Margem Financeira <sup>(2)</sup></b>	<b>18 a 22%</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>9 a 13%</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(3)</sup></b>	<b>11 a 15%</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>10 a 13%</b>

- (1) Não considera as carteiras “BNDES Cartões” e “Descontos de Antecipação de Recebíveis”;
- (2) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de juros; e
- (3) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2011

	R\$ milhões												
	1T11									Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações											
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)						
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.131</b>	<b>(91)</b>	<b>33</b>	<b>(102)</b>	<b>(408)</b>	-	-	-	<b>(201)</b>	<b>9.362</b>	-	<b>9.362</b>	
PDD	(2.534)	-	-	-	225	(51)	-	-	-	(2.360)	-	(2.360)	
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>7.597</b>	<b>(91)</b>	<b>33</b>	<b>(102)</b>	<b>(183)</b>	<b>(51)</b>	-	-	<b>(201)</b>	<b>7.002</b>	-	<b>7.002</b>	
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(*)</sup>	785	-	-	-	-	-	-	-	-	785	-	785	
Receitas de Prestação de Serviços	3.419	-	-	-	-	-	91	-	-	3.510	-	3.510	
Despesas de Pessoal	(2.436)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.436)	-	(2.436)	
Outras Despesas Administrativas	(3.037)	-	-	-	-	-	-	(103)	-	(3.140)	-	(3.140)	
Despesas Tributárias	(895)	-	-	-	(7)	-	-	-	22	(880)	-	(880)	
Resultado de Participação em Coligadas	34	-	-	-	-	-	-	-	-	34	-	34	
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.338)	91	(33)	102	190	-	(91)	103	-	(976)	54	(922)	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.129</b>	-	-	-	-	<b>(51)</b>	-	-	<b>(179)</b>	<b>3.899</b>	<b>54</b>	<b>3.953</b>	
Resultado Não Operacional	(55)	-	-	-	-	51	-	-	-	(4)	-	(4)	
IR/CS e Participação Minoritária	(1.372)	-	-	-	-	-	-	-	179	(1.193)	(18)	(1.211)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.702</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.702</b>	<b>36</b>	<b>2.738</b>	

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em Outras Despesas Operacionais.
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo.

(\*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

4º Trimestre de 2010

	R\$ milhões											
	4T10								Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>9.904</b>	<b>(114)</b>	<b>32</b>	<b>(110)</b>	<b>(492)</b>	-	-	-	<b>(202)</b>	<b>9.018</b>	-	<b>9.018</b>
PDD	(2.299)	-	-	-	309	(85)	-	-	-	(2.075)	(220)	(2.295)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>7.605</b>	<b>(114)</b>	<b>32</b>	<b>(110)</b>	<b>(183)</b>	<b>(85)</b>	-	-	<b>(202)</b>	<b>6.943</b>	<b>(220)</b>	<b>6.723</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(*)</sup>	700	-	-	-	-	-	-	-	-	700	-	700
Receitas de Prestação de Serviços	3.471	-	-	-	-	-	97	-	-	3.568	-	3.568
Despesas de Pessoal	(2.533)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.533)	-	(2.533)
Outras Despesas Administrativas	(3.159)	-	-	-	-	-	-	(98)	-	(3.257)	-	(3.257)
Despesas Tributárias	(872)	-	-	-	(8)	-	-	-	22	(858)	-	(858)
Resultado de Participação em Coligadas	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	60
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.128)	114	(32)	110	191	-	(97)	98	-	(744)	98	(646)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.144</b>	-	-	-	-	<b>(85)</b>	-	-	<b>(180)</b>	<b>3.879</b>	<b>(122)</b>	<b>3.757</b>
Resultado Não Operacional	70	-	-	-	-	85	-	-	-	155	(145)	10
IR/CS e Participação Minoritária	(1.227)	-	-	-	-	-	-	-	180	(1.047)	(36)	(1.083)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.987</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.987</b>	<b>(303)</b>	<b>2.684</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em Outras Despesas Operacionais.
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo.

(\*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2010

	R\$ milhões											
	1T10								Hedge Fiscal <sup>(8)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(9)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>8.002</b>	<b>(105)</b>	<b>35</b>	<b>(60)</b>	<b>(240)</b>	-	-	-	<b>57</b>	<b>7.689</b>	-	<b>7.689</b>
PDD	(2.159)	-	-	-	70	(99)	-	-	-	(2.188)	-	(2.188)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>5.843</b>	<b>(105)</b>	<b>35</b>	<b>(60)</b>	<b>(170)</b>	<b>(99)</b>	-	-	<b>57</b>	<b>5.501</b>	-	<b>5.501</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(*)</sup>	583	-	-	-	-	-	-	-	-	583	-	583
Receitas de Prestação de Serviços	3.080	-	-	-	-	-	44	-	-	3.124	-	3.124
Despesas de Pessoal	(2.120)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.120)	-	(2.120)
Outras Despesas Administrativas	(2.564)	-	-	-	-	-	-	(83)	-	(2.647)	-	(2.647)
Despesas Tributárias	(736)	-	-	-	(7)	-	-	-	(6)	(749)	-	(749)
Resultado de Participação em Coligadas	29	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	29
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.329)	105	(35)	60	177	-	(44)	83	-	(983)	433	(550)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.786</b>	-	-	-	-	<b>(99)</b>	-	-	<b>51</b>	<b>2.738</b>	<b>433</b>	<b>3.171</b>
Resultado Não Operacional	(95)	-	-	-	-	99	-	-	-	4	-	4
IR/CS e Participação Minoritária	(588)	-	-	-	-	-	-	-	(51)	(639)	(389)	(1.028)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.103</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.103</b>	<b>44</b>	<b>2.147</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em Outras Despesas Operacionais.
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo.

(\*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.